

## ESTÁGIO CURRICULAR EM PEDIATRIA: procedimentos e dificuldades relatadas pelos acadêmicos de enfermagem

Maria Inês L. C. RIBEIRO<sup>1</sup>, Andrea C. ALVES<sup>2</sup>, Marilene E. Faria OLIVEIRA<sup>3</sup>, Monise Martins SILVA<sup>4</sup>, Scarleth Cristina VIEIRA<sup>5</sup>

### RESUMO

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) é um dos Componentes da Rede de Atenção às Urgências; é uma das estratégias do Ministério da Saúde para reorganizar, qualificar e fortalecer a Rede de Atenção às Urgências e Emergências no país. Objetivo: Identificar os procedimentos executados e as principais dificuldades relatadas por acadêmicos de enfermagem durante estágio curricular. Trata-se de uma pesquisa de campo, exploratória, de abordagem quantitativa. A coleta dos dados foi através de anotações e consulta dos formulários de atendimento utilizados na Pediatria da UPA do município de Passos/MG. A população foram crianças com idade entre 0 a 11 anos 11 meses e 29 dias. Principais dificuldades: Interação com as crianças e com mães, Preparo e Administração de Medicação via intramuscular e instabilidade emocional em lidar com crianças. O estágio permitiu o aprimoramento de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades contribuindo para a postura profissional que capacite os alunos para a assistência pediátrica, e valorização da família.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Unidade de Pronto Atendimento; Pediatria; Dificuldades.

### 1. INTRODUÇÃO

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) é um dos Componentes da Rede de Atenção às Urgências. A implantação deste Programa é uma das estratégias do Ministério da Saúde para reorganizar, qualificar e fortalecer a Rede de Atenção às Urgências e Emergências no país. Instituído em 2008 criando incentivo financeiro para melhorar a infraestrutura dos estabelecimentos de saúde que ofertam este tipo de serviço, em que os resultados esperados são: prover condições adequadas para o funcionamento das unidades, melhorando a qualidade da atenção prestada e a ampliação do acesso (BRASIL, 2017).

A UPA 24h foi implantada em locais ou unidades estratégicas para a configuração da rede de atenção às urgências, em conformidade com as diretrizes de acolhimento e de classificação de risco, funcionamento ininterrupto 24 (vinte e quatro) horas e em todos os dias da semana, incluindo feriados,

<sup>1</sup> Doutora e Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto –EERP- USP. Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais e do Ifsuldeminas – Campus Passos. E-mail: [mariaineslcr@hotmail.com](mailto:mariaineslcr@hotmail.com)

<sup>2</sup> Mestre e Doutoranda de Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto –EERP- USP. Docente do Ifsuldeminas- Campus Passos. E-mail: [andrea.alves@ifsuldeminas.edu.br](mailto:andrea.alves@ifsuldeminas.edu.br)

<sup>3</sup> Mestranda pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto –EERP- USP. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais – Campus Passos. E-mail: [marilenefaria30@yahoo.com](mailto:marilenefaria30@yahoo.com)

<sup>4</sup> Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto –EERP- USP. Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais –Campus Passos. E-mail: [monisemsilva@gmail.com](mailto:monisemsilva@gmail.com)

<sup>5</sup> Aluna do 4º Período do Curso de Técnico em Enfermagem do Ifsuldeminas- Campus Passos. E-mail: [scarletcristina2@gmail.com](mailto:scarletcristina2@gmail.com)

equipe Assistencial Multiprofissional, garantia do acesso ao paciente e o custo-efetividade.

As UPA são unidades para atender casos de urgência e emergência, seja ela na área clínica ou pediátrica. Desse modo, elas diminuem as filas em pronto socorros e auxiliam nos encaminhamentos caso seja necessário, de pacientes para hospitais (BRASIL, 2017).

Os serviços de emergências pediátricas são os que prestam atendimento a crianças com problemas agudos e necessitam de atendimento e tratamento imediato (BRASIL, 2017).

Os serviços de urgência do Sistema Único de Saúde (SUS) destinados às crianças gravemente enfermas são também frequentados por crianças com doenças mais simples, e as famílias os utilizam como porta de entrada ao sistema provocando elevada procura pelos serviços e interferindo no atendimento aos pacientes agudos.

Diante dessas considerações pretende-se identificar os procedimentos executados e as principais dificuldades relatadas por acadêmicos de enfermagem durante estágio curricular em uma unidade de urgência pediátrica.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de uma pesquisa de campo, exploratória, de abordagem quantitativa. A coleta dos dados desse estudo foi realizada através de anotações dos alunos e da consulta aos formulários de atendimento utilizados na Pediatria da UPA do município de Passos/MG. A coordenação de enfermagem da instituição citada foi contatada oficialmente para obtenção de autorização para realização do estudo neste local. A pesquisa foi realizada pelos alunos do curso de Técnico em Enfermagem durante o período de estágio na Pediatria da UPA, nos meses de março a maio de 2018, três vezes por semana, de 7:00 às 12:00 h. A população em destaque foram crianças com idade entre 0 a 11 anos 11 meses e 29 dias que procuraram atendimento médico na UPA.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O presente trabalho foi realizado em parceria do curso de Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Campus Passos, e a Secretaria Municipal de Saúde.

Os resultados da idade dos pacientes e dos procedimentos realizados pelos acadêmicos de Técnico em Enfermagem estão apresentados nas Tabelas 1 e 2.

**TABELA 1** – Faixa etária das Crianças Atendidas na Pediatria da UPA do município de Passos/MG no período de março a maio de 2018.

<b>Faixa etária</b>	<b>Número absoluto</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
0-4 anos	227	57,5
5-8 anos	102	26,0
9-11 anos, 11 meses e 29 dias	66	16,5
<b>Total</b>	<b>395</b>	<b>100</b>

**FONTE: Próprios autores**

**TABELA 2** – Procedimentos realizados pelos acadêmicos de Técnico em Enfermagem na da UPA do município de Passos/MG no período de março a maio de 2018.

<b>Procedimentos executados</b>	<b>Número absoluto</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
Lavagem das mãos	466	54,0
Auxílio em punção venosa	28	03,0
Medicação Via Intramuscular	30	03,5
Auxílio para retirada de sangue para exame e retirada de acesso venoso periférico	18	02,0
Interação com as crianças	18	02,0
Nebulização	84	09,5
Anotação de enfermagem	137	15,5
Estudo de caso de prontuário	6	00,5
Medicação Via Endovenosa	13	01,4
Medicação Via Subcutânea	1	00,1
Medicação Via Oral	35	04,0
Instalação de Coletor urinário infantil e coleta de urina para exames	30	03,0
Aferição de Sinais Vitais	16	01,5
<b>Total</b>	<b>864</b>	<b>100</b>

**FONTE: Próprios autores**

Observa-se na tabela 2 que os procedimentos de enfermagem que foram realizadas com maior frequência durante o estágio não evidenciam situações de urgência e emergência e sim cuidados pediátricos básicos. A maioria dos casos poderiam facilmente ser sanados nos Postos de Saúde instalados nos bairros, nos denominados “postinhos de saúde”.

Foram relatadas pelos acadêmicos de Técnico em Enfermagem durante o estágio as seguintes dificuldades: Interação com as crianças e com mães, Preparo e Administração de Medicação via intramuscular e instabilidade emocional em lidar com crianças.

Nascimento et.al. (2017) escreve que a equipe de enfermagem deve estabelecer confiança e vínculo com os pais e familiares das crianças por meio do esclarecimento de informações sobre regras, rotinas e execução de procedimentos. Salienta ainda que o atendimento na unidade de emergência pediátrica deve ter profissionais com características diferenciadas e com atribuições voltadas para a assistência da criança e de sua família.

#### 4. CONCLUSÕES

As Unidades de Pronto Atendimento possuem em suma, grande importância na rede de atenção à saúde, incluindo o atendimento de crianças. As dificuldades relatadas durante o estágio são próprias do desconhecido, ou seja, do contato com esse tipo de cuidados aplicados à população pediátrica, diferente nas suas características físicas e psicológicas.

O estágio permitiu o aprimoramento de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades contribuindo para a postura profissional que capacite os alunos para a assistência pediátrica, e valorização da família.

Entende-se que o estágio curricular cumpriu, de um modo geral, os objetivos propostos, enquadrando-se adequadamente na conjuntura dos cuidados pediátricos do país e facilitando uma experiência essencial à formação dos alunos do curso de Técnico em Enfermagem.

#### 5- REFERÊNCIAS

BRASIL. Diretrizes UPA 24 horas. Ministério da Saúde. <http://portalms.saude.gov.br/acoes-e-programas/upa/diretrizes-upa-24h>, 2017. Acesso em: 16/08/18.

\_\_\_\_\_. Sobre o programa UPA 24 horas. Ministério da Saúde. <http://portalms.saude.gov.br/acoes-e-programas/upa/>, 2017. Acesso em: 16/08/18

MAIA, A.C.L.C.B.; GUILHERME, F.J.; SANTOS, M.S.S. Estágio extra-curricular na formação acadêmica do enfermeiro: relato de experiência. Revista Rede de Cuidados em Saúde, v.10, n.3, 2016. Disponível em: < <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/rcs/article/view/2772>>. Acesso em: 19 ago. 2016.

NASCIMENTO, W.S.M. et. al. Cuidado da equipe de enfermagem na emergência pediátrica: revisão integrativa. SANARE: Revista de Políticas Públicas, Sobral - V.16 n.01,p. 90-99, Jan./Jun. – 2017

OLIVEIRA, A.R. Do relato de experiência ao artigo científico: questões sobre gênero, representações e letramento na formação de professores a distância. Revista Scripta, Belo Horizonte, v.16, n.30, 2012. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/4253>>. Acesso em: 11 jun. 2018